



Vespa velutina ou asiática

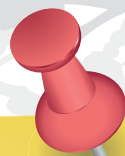
Uma praga a combater

Georreferenciação dos locais

Está ainda disponível a plataforma de informação: stopvespa.icnf.pt, ferramenta que monitoriza a distribuição e a expansão da vespa asiática, através da geolocalização *online* de avistamentos e de ninhos num servidor de mapas.

Mais informações

Os interessados podem consultar o Plano de Ação para a Vigilância e Controlo da Vespa Velutina em Portugal disponível no portal do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, em www.icnf.pt, a entidade com responsabilidade na coordenação do projeto.



Notificação de suspeitas

Para a segurança dos cidadãos, assim como para a minimização dos impactos sobre a biodiversidade, a destruição deve ser feita apenas pelas autoridades e os serviços municipais de proteção civil. Em caso de deteção ou suspeita de avistamento da vespa asiática, a participação deve ser efetuada através do email seixal.limpo@cm-seixal.pt ou pela linha Seixal Limpo 210 976 011.



Vespa velutina ou asiática

A presença da vespa velutina ou asiática tem aumentado no território nacional, estando referenciados alguns casos no distrito de Setúbal. Considerada uma praga, afeta diversos setores produtivos: apicultura, agricultura e exploração florestal, nomeadamente pelo ataque às abelhas, o que leva ao desequilíbrio na sustentabilidade dos ecossistemas.

Características

A vespa asiática é uma vespa de grandes dimensões, tem aproximadamente 2,4 centímetros. A cabeça é preta, com face laranja-amarelada. O corpo é castanho-escuro ou preto-aveludado, delimitado por uma faixa amarela e um único segmento abdominal inteiramente amarelado-alaranjado, mas a principal distinção é a ponta das patas de cor amarela.

Cada ninho pode albergar até 2000 vespas e 150 fundadoras de novas colónias que, no ano seguinte, podem criar pelo menos 6 novos ninhos, o que motiva uma propagação considerável.

Trata-se de uma espécie predadora de outras vespas, abelhas e de outros insetos, com perigo também para a saúde pública, porque reage de modo agressivo na defesa dos ninhos. Quando se sente ameaçada persegue em grupo essa ameaça, a cerca de 500 metros.

O que fazer em caso de ser picado?

Lavar o local da picada abundantemente com água fria;

Se sentir comichão, aplicar gelo ou uma pomada específica para o alívio do sintoma;

Para reduzir o edema, aplicar gelo na lesão;

Em caso de alergia, consultar um médico.

Métodos de controlo

A vespa velutina é uma espécie difícil de combater pela facilidade que tem em criar novas colónias e também pela dificuldade na eliminação dos ninhos.

Embora a deteção/avistamento dos ninhos seja efetuada principalmente no verão, a destruição dos mesmos deve continuar durante todo o ano, mas deve ser efetuada por técnicos habilitados para limitar a sua dispersão.

De salientar que a instalação descontrolada de armadilhas e a destruição dos ninhos de outras espécies de vespas é prejudicial para a biodiversidade.

Ciclo de vida da vespa velutina

